



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Do Erro Alimentar No Lactente Hospitalizado

Autores: JOSÉ MOREIRA KFFURI (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), FRANCISCO RUFINO ROSA NETO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), MARCO ANTONIO ALVES CUNHA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), NATHALIA ROBERTA LÔBO BOTELHO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), CAMILA MARIANA DE CAMARGO FRANÇA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), ERIKA BEATRIZ LOPES TAVARES DE ANDRADE (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), VICTOR CLARINDO NOMINATO RIBEIRO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), DÉBORA CRISTINA DA FONSECA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), JULIANA LIMA COSTA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), RAFAELLA CARVALHO AMARAL MARQUES SANTIAGO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), AMANDA ÁVILA PAIVA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), LOREN ABREU NOBRE (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), MONIQUE ROCHA CARDOSO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), MARIA PAULA CAMPOS FERREIRA ALMEIDA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), JÉSSICA RODRIGUES NOGUEIRA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), CYANNA NUNES DA ROCHA DIAS (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), ANA LUISA FRANCO MOURA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), BRUNA CABRAL DE MELO GUIMARÃES (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), LUIZA REGINA DOS SANTOS GATTO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF), JAQUELINE LIMA DE SOUZA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF)

Resumo: Objetivo: A nutrição do lactente é de fundamental importância para o crescimento imediato, principalmente o cerebral. Sabemos também que nesta fase o erro alimentar tem reflexos para toda a vida. Nossos objetivos são estudarmos prevalência de erros alimentares, relacionamos com a amamentação e alimentação complementar na hospitalização. Método: Estudo transversal, prospectivo, 262 lactentes. Coleta por meio de questionário respondido pelas mães, entre Fevereiro de 2016 e dezembro de 2017. Entrevistadas por residentes do nosso serviço. Considerados erros, discordâncias das práticas alimentares recomendadas pelo Ministério da Saúde. Resultados: Relacionado ao aleitamento materno, das 262 mães, 126 (48,1) referiram acerto até aquele momento, enquanto 136 (51,9) referiram discordâncias. Motivos para desmame ou aleitamento misto: retorno ao trabalho em 41 (55), alegação de leite fraco 21(14, mãe referiu que a criança recusou o peito 22(16,3), mães simplesmente retiraram o aleitamento 26(19,5) e 12 crianças (9,7) tiveram internações prolongadas em UTI. Destas, 35(26) usaram formulas lácteas infantis de partida, 47(35) fórmulas de seguimento e 51(38) leite de vaca integral. Alimentação complementar: 89 crianças (34) não apresentaram erros, enquanto que 163(66) apresentaram discordâncias. Alimentos não recomendáveis referidos pelas mães em desacordo às normas: industrializados 44 (71), doces 20 (32), café 20(32), entre outros. Conclusão: Estatísticas semelhantes aos não internados. Índices de aleitamento materno ainda estão aquém do preconizado, evidenciando desinformação das mães aos seus benefícios. Temos que continuar a luta pela licença maternidade de seis meses para todas. Uso do leite de vaca integral em muitas crianças, obriga o pediatra combater exaustivamente esta prática. Notamos alta prevalência de erros na alimentação complementar, principais discordâncias: industrializados, doces, café. Visto problemas tão importantes, reiteramos a importância da puericultura, cada vez mais esquecida no serviço público, como o instrumento capaz de reverter esta triste realidade. Campanhas educativas nas unidades de saúde e mídia também ajudariam a nossa luta.